

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

A TRIÁDE ESSENCIAL DA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA: ESTUDANTE, DOCENTE (OU TUTOR) E ESTRUTURA CURRICULAR EM PERSPECTIVA

DOI: 10.5281/zenodo.16416878

Joseli Maria Silva de Lima

Graduada em Pedagogia pela Universidade da Cidade do Rio de Janeiro – UNIVERCIDADE e licenciada também em Pedagogia pela Universidade Veiga de Almeida - UVA. Pós-Graduação em Lato Sensu em Neuropsicopedagogia, Arte e Educação e Gestão Escolar. Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. joselimarialima2018@gmail.com.

Cirne dos Reis Miranda

Professor de inglês com graduação pela Universidade Federal do Pará e especialização em Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa e Estrangeira. Atua como docente efetivo nas redes estadual (SEDUC-PA) e municipal de ensino, com foco em Linguística Aplicada, especialmente estratégias e estilos de aprendizagem, leitura em língua estrangeira e uso de tecnologias no ensino. Mestrando em Ensino de Inglês como Língua Estrangeira (TEFL) pela UNIB.

RESUMO: O presente artigo tem como objetivo investigar, por meio de uma pesquisa bibliográfica, as funções e interações entre três elementos fundamentais da Educação à Distância (EAD), o estudante, o docente (ou tutor) e a estrutura do curso. A escolha do tema se justifica pelo crescimento expressivo da EAD nos últimos anos, impulsionado especialmente pela pandemia de COVID-19, e pela necessidade de compreender os fatores que contribuem para sua efetividade. A pesquisa apresenta um caráter qualitativo e se baseia na análise de obras de autores reconhecidos na área, buscando compreender como a articulação entre esses pilares pode favorecer a permanência e o desempenho dos estudantes em ambientes virtuais de aprendizagem. O estudo revela que o estudante desempenha um papel central e ativo, exigindo autonomia, organização e disciplina. No entanto, o apoio institucional e a mediação pedagógica são essenciais para superar dificuldades comuns no contexto da EAD. O docente e o tutor atuam como facilitadores do processo de aprendizagem, promovendo a interação e o engajamento dos educandos. A estrutura do curso, por sua vez, precisa ser planejada com clareza, flexibilidade e interatividade, respeitando a diversidade dos perfis estudantis. Portanto, conclui-se que a eficácia da EAD depende diretamente da integração entre esses três elementos. Quando essa relação é equilibrada e bem estruturada, a modalidade se consolida como uma alternativa educacional inclusiva, acessível e transformadora, capaz de atender às demandas contemporâneas de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Estudante. Docente. Tutor. Estrutura do Curso. Educação à Distância.

ABSTRACT: This article aims to investigate, through bibliographic research, the functions and interactions between three fundamental elements of Distance Education (DE): the student, the teacher (or tutor), and the course structure. The choice of the theme is justified by the expressive growth of DE in recent years, driven especially by the COVID-19 pandemic, and by the need to understand the factors that contribute to its effectiveness. The research has a qualitative nature and is based on the analysis of works by recognized authors in the field, seeking to understand how the articulation between these pillars can favor the permanence and performance of students in virtual learning environments. The study reveals that the student plays a central and active role, requiring autonomy, organization, and discipline. However, institutional support and pedagogical mediation are essential to overcome common difficulties in the context of DE. The teacher and the tutor act as facilitators of the learning process, promoting interaction and engagement of students. The course structure, in turn, needs to be planned with clarity, flexibility, and interactivity, respecting the diversity of student profiles. Therefore, it is concluded that the effectiveness of distance learning depends directly on the integration between these three elements. When this relationship is balanced and well-structured, the modality is consolidated as an inclusive, accessible and transformative educational alternative, capable of meeting contemporary teaching-learning demands.

Keywords: Student. Teacher. Tutor. Course Structure. Distance Education.

1 Introdução

A educação à distância (EAD) tem ganhado destaque no cenário educacional mundial como uma alternativa democrática, acessível e flexível frente aos desafios contemporâneos da formação acadêmica e profissional. A consolidação das tecnologias digitais, associada à crescente demanda por educação mais inclusiva e adaptável, tem impulsionado instituições a desenvolverem modelos pedagógicos baseados na mediação tecnológica. Segundo Moran (2015), a incorporação das tecnologias digitais na educação não só facilita o acesso ao ensino, mas também amplia as possibilidades de aprendizagem de forma mais flexível e inclusiva. No entanto, para que esse processo de ensino-aprendizagem seja eficiente, é necessário compreender os elementos que o constituem e as relações entre eles.

Dentre esses elementos, se destacam três pilares fundamentais, o estudante, o docente (ou tutor) e a estrutura do curso. Cada um desempenha um papel fundamental na construção da aprendizagem em ambientes virtuais. A análise dessa tríade permite compreender os fatores que favorecem ou dificultam o êxito acadêmico em contextos não presenciais, principalmente diante de questões como autonomia do estudante, mediação pedagógica e qualidade da estrutura do curricular. Conforme Kenski (2012), compreender as funções do estudante, do docente e da estrutura do curso é essencial para o sucesso na EAD, pois esses elementos se interrelacionam continuamente.

Este artigo tem como objetivo investigar, por meio de uma pesquisa bibliográfica, as funções e interações entre o estudante, o docente (ou tutor) e o curso no contexto da educação à distância, destacando os desafios, as competências necessárias e as estratégias que potencializam o processo educacional. A escolha desse tema se justifica pela crescente demanda por cursos em formato remoto, especialmente após os impactos causados pela pandemia de COVID-19, que evidenciam a importância do EAD como modelo educativo viável e necessário.

A metodologia adotada é de caráter qualitativo e consiste em uma pesquisa bibliográfica que se baseia em estudos acadêmicos que tratam das práticas e teorias acerca da educação à distância. Foram utilizadas fontes de autores reconhecidos na área que contribuem para a compreensão crítica e aprofundada do tema.

A estrutura deste artigo está organizada em três partes principais. Inicialmente, se discute o papel do estudante como protagonista do processo educacional à distância e os desafios que envolvem sua autonomia e permanência. Em seguida, se analisa a atuação do docente e do tutor como mediadores do conhecimento e agentes motivadores da aprendizagem. Por fim, se abordam as características fundamentais da estrutura pedagógica do curso de EAD,

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

destacando a importância da interação, planejamento e utilização adequada das tecnologias.

2 Estudante, docente (ou tutor) e a estrutura do curso

Com o avanço das tecnologias digitais e a expansão da internet, a Educação à Distância (EAD) passou a ocupar um espaço cada vez mais relevante na formação acadêmica e profissional. No entanto, o sucesso dessa modalidade de ensino não depende unicamente da tecnologia utilizada, mas sim da integração eficiente entre três elementos fundamentais, o estudante, o docente (ou tutor) e o curso. De acordo com Litwin (2001), a tecnologia, por si só, não garante a eficácia do ensino à distância, ela precisa estar aliada a um projeto pedagógico consistente. A interação entre esses pilares é o que sustenta a qualidade do processo educacional e influencia diretamente na aprendizagem e na permanência do educando.

Nesse contexto, o estudante assume um papel central e ativo. Diferentemente do modelo presencial, em que o docente conduz a rotina da sala de aula, no EAD o educando precisa ser capaz de organizar seus próprios horários, manter a disciplina nos estudos e acompanhar os conteúdos de maneira autônoma. Essa exigência traz à tona a necessidade de desenvolver habilidades de planejamento, responsabilidade e foco. Porém, muitos discentes enfrentam obstáculos para lidar com esse grau de independência, especialmente quando não possuem acesso adequado à tecnologia ou quando não estão familiarizados com o ambiente virtual de aprendizagem. Diante disso, é fundamental que o sistema educacional ofereça apoio contínuo e recursos que ajudem o estudante a superar tais barreiras. “A permanência do estudante na EAD está diretamente ligada ao apoio institucional recebido e à clareza do percurso formativo” (Alves, 2011, p. 78).

O papel do docente e do tutor é fundamental nesse cenário. O docente é responsável pela elaboração do conteúdo do curso, pela definição de objetivos e pela estruturação das atividades. Já o tutor acompanha o estudante mais de perto, oferecendo orientação, tirando dúvidas, incentivando a participação e promovendo a interação entre os colegas. Essa atuação mediadora é vital para tornar a experiência de aprendizagem mais dinâmica e motivadora. Quando o tutor está presente de maneira ativa e acolhedora, ele ajuda a reduzir a sensação de isolamento frequentemente vivenciada pelos educandos em cursos à distância, o que contribui significativamente para o engajamento e a continuidade nos estudos.

Ao lado do papel desempenhado por estudante e mediadores, a estrutura do curso representa um fator determinante para a qualidade do EAD. Um curso bem planejado deve apresentar um ambiente virtual de aprendizagem claro, acessível e funcional. Os conteúdos

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

precisam ser organizados de maneira lógica e progressiva, utilizando diferentes formatos para atender às diversas formas de aprendizagem. Além disso, é importante que o curso promova atividades interativas e colaborativas, de modo que os estudantes possam construir conhecimento em conjunto, mesmo que à distância. A presença de fóruns, chats, quizzes e outros recursos interativos permite que o educando participe ativamente, se mantendo envolvido ao longo de todo o processo. “A interatividade é um dos pilares do ensino a distância, pois promove o engajamento e o sentimento de pertencimento do aluno no ambiente virtual de aprendizagem” (Silva, 2010, p. 92).

Outro ponto importante na estrutura do curso é o respeito à diversidade do público atendido. Os cursos devem ser flexíveis e inclusivos, permitindo que estudantes com diferentes ritmos, perfis e experiências possam avançar no seu processo formativo. Cursos muito rígidos ou padronizados tendem a excluir ou desmotivar quem não se adapta ao modelo proposto. Por fim, pensar em estratégias pedagógicas que contemplem essa diversidade é uma condição indispensável para o sucesso da educação à distância.

Desse modo, percebe-se que o equilíbrio e a integração entre os três elementos centrais do EAD são fundamentais para garantir a eficácia da aprendizagem. Quando o estudante é devidamente apoiado, o tutor atua com presença e sensibilidade, e o curso é planejado com qualidade, o ambiente virtual se torna um espaço fértil para o desenvolvimento do conhecimento. Nesse cenário, educação à distância se mostra não apenas como uma alternativa viável, mas como uma modalidade capaz de proporcionar experiências educacionais completas, humanas e transformadoras.

Considerações Finais

Com base na análise teórica desenvolvida neste estudo, foi possível alcançar o objetivo proposto de investigar as funções e interações entre os três pilares fundamentais da Educação à Distância, o estudante, o docente (ou tutor) e a estrutura do curso. Por meio da pesquisa bibliográfica, observou-se que o estudante ocupa uma posição central nesse processo, sendo desafiado a exercer autonomia, organização e responsabilidade em sua trajetória de aprendizagem. No entanto, esse protagonismo só se concretiza de maneira efetiva quando há suporte institucional adequado e recursos pedagógicos acessíveis, que ajudem a superar barreiras tecnológicas, cognitivas e emocionais. O docente, responsável pela elaboração e orientação do conteúdo, e o tutor, como mediador próximo da vivência do estudante, desempenham papéis fundamentais na construção de um ambiente de aprendizagem que seja

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

motivador, interativo e humanizado. As práticas pedagógicas que valorizam o diálogo, o acolhimento e a participação ativa dos educandos se revelam indispensáveis para fortalecer o vínculo com o curso e minimizar a evasão, um dos maiores desafios enfrentados pela modalidade EAD.

Além disso, a estrutura do curso emerge como elemento decisivo para a qualidade da experiência educacional. Um planejamento pedagógico bem construído, aliado a utilização eficaz das tecnologias digitais, contribui para a criação de ambientes virtuais inclusivos, funcionais e adaptados às demandas de diferentes perfis de estudantes. A presença de atividades colaborativas, fóruns, recursos multimodais e uma organização curricular coerente e acessível estimula o engajamento contínuo e favorece uma aprendizagem mais significativa. Portanto, os resultados deste estudo evidenciam que a eficácia da educação à distância não depende exclusivamente da tecnologia, mas da integração estratégica e equilibrada entre os sujeitos envolvidos e a proposta pedagógica desenvolvida. Conclui-se que a Educação à Distância, quando bem estruturada e centrada na integração entre seus elementos constitutivos, não apenas atende às demandas contemporâneas de ensino, como também se consolida como uma modalidade transformadora, inclusiva e capaz de proporcionar experiências educacionais de alta qualidade.

Referências Bibliográficas

- Alves, L. R. G. (2011). *Educação a distância: Conceitos e fundamentos*. In L. R. G. Alves & A. D. Nova (Orgs.), *educação a distância: Uma nova concepção de aprendizagem e interatividade* (pp. 63-83). Papirus.
- Kenki, V. M. (2012). *Educação e tecnologias: O novo ritmo da informação* (7ª ed.). Papirus.
- Litwin, E. (2001). *Educação a distância: Temas para o debate de uma nova agenda educativa*. Autêntica.
- Moran, J. M. (2015). *A educação que desejamos: Novos desafios e como chegar lá* (4ª ed.). Papirus.

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

Silva, M. M. (2010). *Educação online: Aprendizagem colaborativa e tecnologias digitais*.

Loyola.